



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

MINUTA DA ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano de 2021, às 09h00min, através da plataforma digital de videoconferência – Jitsi Meet aconteceu a Primeira Reunião Extraordinária de 2021 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus com a seguinte pauta: **1 - Credenciamento; 2 - Abertura da reunião pelo presidente, Luiz Antônio Garcia; 3 - Leitura e aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020 ocorrida no dia 15/09/2020; 4 - Aprovação da Deliberação Ad Referendum nº 009/2020 de 25 de novembro de 2020 que aprova o Cronograma Anual de Reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus; 5 – Apresentação e discussão do Relatório de Diagnóstico do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus - Técnicos da empresa Profill; 6 – Encaminhamento e moções; 7 - Encerramento.** Conforme o item 1 de pauta, estavam presentes na reunião os seguintes membros: Wyllian Geovani de Moura Melo, Túlio Bahia Alves, Ronald Hott de Paula, Carlos Roberto Gomes, Max Miller Fernandes da Silva, Renata Conceição Sampaio Dias, Alex Sandro de Oliveira, Karolline Toledo Noia de Oliveira, Pedro Américo, Januária de Souza Martins, Luiz Antônio Garcia e Pierre Cavalcante Costa. Como Convidados estavam presentes: Paulo de Souza Ferreira (Sindicato Rural de Central de Minas), Ivan Martins de Oliveira (Prefeitura Municipal de São José do Divino), Arlei Victor Coelho (Prefeitura Municipal de São José do Divino), Eduardo Audibert (Profill), Paola Marques Kuete (Profill), Vinicius Montenegro (Profill) e Allan Mota (Igam). A reunião foi iniciada às 09h10min. O presidente Luiz Antônio Garcia abriu a reunião agradecendo a todos pela presença, justificou a falta de alguns conselheiros e justificou também o motivo da convocação para reunião de ultima hora. Luiz verificou a falta de quórum e como havia assuntos a serem deliberados a plenária decidiu conjuntamente pela inversão da pauta, podendo retornar aos itens iniciais caso entrassem mais conselheiros com poder de voto para participar da reunião. Diante disso foi dado prosseguimento à reunião passando para o item 5 – **Apresentação e discussão do Relatório de Diagnóstico do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus - Técnicos da empresa Profill.** Luiz passou a palavra para a empresa Profill. Vinicius Montenegro, técnico da empresa Profill deu abertura à apresentação e fez uma breve introdução ao assunto explicando que apesar do Relatório de Diagnóstico a ser analisado ser bastante extenso a apresentação iria ser sintetizada e completa passando por todos os temas e detalhando os itens mais relevantes. Antes da apresentação Vinicius deu a palavra ao Igam. Allan Mota, representante do Igam apenas pediu para Vinicius apresentar os técnicos da empresa Profill que estavam presentes e agradeceu aos conselheiros presentes pelo empenho no processo do Plano de Diretor de Recursos Hídricos da Bacia. Com o retorno da palavra, Vinicius Montenegro apresentou os técnicos da empresa Profill e explicou suas funções dentro do plano para a plenária e em seguida deu andamento na apresentação, porém houve um problema técnico em seu equipamento impossibilitando naquele momento a apresentação dos slides. Devido à falha técnica Allan passou a palavra para o conselheiro Túlio Bahia que fez uma breve apresentação a plenária a fim de alinhar principalmente os membros do GAT sobre o andamento do contrato com a empresa Profill que foi assinado em 2018. Túlio mostrou a plenária os produtos que já foram entregues (R1 a R3), os produtos que serão realizados (R4 a R14) e a previsão do término da elaboração do Plano



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Diretor de Recursos Hídricos que atualmente está prevista para 12/09/2021, no entanto em razão da pandemia e o estado de calamidade pública enfrentados no ano de 2020 houve atraso na elaboração do PDRH e esse prazo terá que ser prolongado, visto que setembro de 2021 é um prazo curto para a finalização do plano. Túlio trouxe uma retrospectiva mais detalhada sobre as Consultas Públicas de Diagnóstico e a entrega dos Relatórios parciais ao Igam e ao GAT do CBHSM1 que foi em fevereiro de 2020. Túlio mostrou em sua apresentação que desde as entregas dos relatórios pela Profill, o Igam vem analisando os produtos e encaminhado as análises e Notas Técnicas das equipes de suporte do Igam para a Profill e encaminhado também as notas técnicas que são destinadas ao GAT/CBHSM1. Continuando, Túlio mostrou em um quadro o andamento do plano, o que foi entregue e o que foi feito até o momento como elaboração de folders, cartazes, mobilização social para as consultas públicas e explicou que na reunião presente o objeto de discussão e aprovação são os Relatórios R2 (Relatório de Diagnóstico) e R3 (Relatório das Consultas Públicas de Diagnóstico) onde sendo aprovados serão entregues os produtos em forma virtual e impressa ao Comitê e ao Igam. Túlio encerrou e deixou espaço aberto para possíveis questionamentos. Pierre Cavalcante Costa, conselheiro representante do CREA/MG, aproveitou o momento e questionou sobre os prazos da finalização do plano, no seu entendimento não haveria necessidade de mais um aditivo de tempo no contrato, já que entre janeiro e setembro há um lapso temporal de oito meses e que daria perfeitamente para a empresa entregar o plano. Túlio respondeu e explicou que o contrato com a empresa Profill engloba três bacias, que na verdade se tornam mais, pois as Bacias do Leste abrangem sete bacias, gerando complexidade na operacionalização das entregas dos relatórios. Túlio explicou que existe também uma complexidade na consistência dos dados que precisam ser o mais próximo possível da realidade da Bacia e adequar tudo isso demanda tempo, pois há uma troca entre a empresa Profill e o Igam, quando há uma inconsistência de dados o Igam encaminha para a Profill para a correção e para a empresa consistir esses dados há um prazo. Túlio disse que concorda com o conselheiro que realmente há a necessidade de uma maior agilidade nas outras etapas do plano e isso depende também da contribuição do comitê, no sentido de quanto mais o comitê cobrar e estar junto ao Igam nessa elaboração mais rápido será concluído o plano. Em seguida Luiz Garcia pediu a palavra e disse concordar com Pierre e Túlio, mas que se preocupa de tocar o plano a “toque de caixa” porque o plano deverá ter uma validade de no mínimo uns 15 anos então na visão dele o PDRH tem que ser bem fundamentado, bem elaborado e a parte técnica bem precisa. Luiz falou sobre as primeiras etapas do plano, citando em especial as consultas públicas que na verdade não foi aquilo que o comitê esperava. No seu entendimento, as consultas foram de poucas participações e houve pouca divulgação social tanto em material quanto em rádio. Luiz disse que foi um erro que já passou, mas as próximas etapas devem ser feitas com mais cuidado e com mais atenção aos detalhes. Luiz encerrou dizendo que esse pedido é um pedido do comitê e do GAT. Com a palavra Allan Mota representante do Igam disse que concorda com Pierre e Luiz e que é um processo que precisa haver cuidado, infelizmente houve uma série de problemas no início do contrato que acabou trazendo atraso na execução das etapas seguintes, mas que tanto o comitê quanto o Igam e a empresa Profill estão articulando para acelerar o processo. Alan acrescentou e lembrou que o prazo para conclusão do plano será estendido porque a empresa está responsável pela elaboração de dois instrumentos: Plano Diretor dos Recursos Hídricos - PDRH e o Enquadramento dos Corpos de Água – ECA e que tanto a empresa Profill quanto o Igam já se adequaram com novos técnicos para acelerar a conclusão do plano com qualidade que é o mais



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

importante. Pierre pediu novamente a palavra e lembrou-se de uma dilação de prazo que houve em 2019 e chamou a atenção para a questão de uma nova dilação, já que de acordo com a previsão da conclusão do plano, o processo demoraria ao todo cinco anos para conclusão, sendo assim caso haja mais extensões no prazo, os dados requeridos no início do projeto já estarão defasados. Pierre concluiu dizendo que acredita em um esforço conjunto entre comitê, Igam e a empresa Profill para a aceleração do processo, pois se o plano for sendo dilatado ano após ano ele perderá a sua finalidade. Com o retorno da palavra, Alan explicou dois pontos importantes que Pierre comentou. O primeiro ponto é o termo aditivo a ser feito, que provavelmente é o último, explicou que o contrato tem limite de termos aditivos, portanto o plano tem que ser concluído dentro do prazo estendido. O segundo ponto é que não haverá uma perda de planejamento para a bacia. Os Planos Diretores de Recursos Hídricos são feitos para um horizonte de 20 anos em Minas Gerais e o plano de ação não irá ser contado a partir de 2018 quando começou a contratação, ele será contado 20 anos a partir da data da finalização do plano. Concluído o assunto, Allan passou a palavra para Vinicius Montenegro que deu início à apresentação do Relatório de Diagnóstico. Vinicius comentou a respeito dos prazos e informou à plenária que a empresa também se preocupa com a extensão dos prazos e o no que essa extensão irá impactar. Vinicius disse que a empresa está se esforçando para cumprir o cronograma o mais rápido possível, e sem perder a qualidade do serviço prestado. Vinicius acrescentou que a empresa quer melhorar as experiências de participação que houve nas consultas públicas de diagnóstico, pois a empresa tinha um planejamento e executou-o para as consultas públicas e de fato o resultado não foi o esperado, mas por outro lado também houve contribuições da bacia que mesmo com as dificuldades, o processo das consultas públicas contribuiu e cumpriu com seu papel de trazer informações importantes para o plano. Em seguida Vinicius deu início à apresentação do diagnóstico para a plenária. Na introdução, Vinicius mostrou a plenária os produtos já entregues e aprovados como o plano de trabalho (R1), os eventos realizados (Consultas públicas em Mantena, Itabirinha e Itambacuri, as reuniões realizadas com o comitê e com o GAT) e os produtos entregues e pendentes de aprovação: Relatório de Diagnóstico (R2) e Relatório das Consultas Públicas de Diagnóstico (R2). Fez uma breve explanação sobre o objetivo do diagnóstico, que é reunir informações sobre a situação atual da disponibilidade e demandas hídricas, bem como permitir a caracterização da região banhada pelas águas do Rio São Mateus e seus afluentes. Explicou que será a partir dessas informações de diagnóstico, validadas com a sociedade, que será constituído o PDRH e o ECA. Vinicius relatou que houve duas versões do diagnóstico e a segunda versão, que foi apresentada a plenária e finalizada, mostra atualizações importantes em relação à primeira, pois foram sendo ajustados ao longo das revisões com dados mais recentes para que de fato cumpra com o seu objetivo de subsidiar as próximas etapas do plano. Vinicius ressaltou que ao longo das outras etapas do plano há a possibilidade de voltar no diagnóstico, pontualmente, em algum dado que surja ou algum estudo que possa mudar o resultado do plano. Disse também que há a preocupação por parte da empresa assim como pelos membros do comitê com a questão da atualização dos dados e a empresa Profill tem mecanismos de mitigação dos efeitos da desatualização dos dados ao longo do plano. Prosseguindo, Vinicius mostrou a plenária as etapas da caracterização geral da bacia que foi a primeira parte feita pela empresa, ainda no plano de trabalho. Fez uma breve explicação usando o mapa da região da bacia do Rio São Mateus, explicando como foi feita a distribuição das UHPs – Unidades Hidrológicas de planejamento e disse que essa divisão hidrográfica é usada para sistematizar os dados do



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

diagnóstico. Vinicius prosseguiu e apresentou de forma sucinta e objetiva a caracterização física do diagnóstico; a caracterização Biótica; Mapeamento do uso e cobertura do solo e Unidades de conservação; Potencial erosivo; Mapeamento de aptidão agrícola – aptidão para irrigação; Caracterização socioeconômica – população e indicadores demográficos; Diagnóstico das disponibilidades Hídricas Superficiais e Subterrâneas; Qualidade da água superficial; Demandas Hídricas; Saneamento – abastecimento de água; Saneamento – esgotamento sanitário; Indústria; Agropecuária – criação de animais; Agropecuária – irrigação; Geração de energia, pesca/aqüicultura e Turismo e Lazer; Síntese das demandas consuntivas; Balanço hídrico quantitativo; Resultados da modelagem da qualidade da água; Mapeamento analítico para a integração dos resultados; conservação ambiental; saneamento – abastecimento; saneamento – esgoto; agropecuária; Recursos Hídricos – aspectos quantitativos e Recursos Hídricos- aspectos qualitativos. Após passar por todos os temas do relatório de diagnóstico, Vinicius apresentou a plenária os próximos passos do plano que são: O Prognóstico com entrega dos relatórios consolidados e consultas públicas em março/2021; as Alternativas de Enquadramento com consultas públicas em maio/2021 e entrega dos relatórios consolidados em junho/2021; Programa Preliminar para a Efetivação de Enquadramento com consultas públicas em agosto/2021 e entrega dos relatórios consolidados em setembro/2021; O Plano de Ação com consultas públicas em novembro/2021 e entrega dos relatórios consolidados em dezembro/2021; A Consolidação do PDRH e o Resumo Executivo com entrega dos relatórios consolidados em fevereiro/2022 e o Programa de Efetivação do Enquadramento e os Produtos Finais com entrega em março/2022. Vinicius encerrou a apresentação e abriu espaço para a discussão do relatório. Vinicius e Eduardo com a ajuda do conselheiro Túlio responderam e discutiram juntamente com os conselheiros os pontos em que houve dúvidas e questionamentos acerca do diagnóstico esclarecendo pontualmente os questionamentos de cada conselheiro. Não havendo mais considerações da plenária quanto ao diagnóstico, foi encerrada a apresentação e passada a palavra para o presidente, Luiz Garcia. Com a palavra Luiz verificou novamente se haveria quórum para prosseguir com a pauta. Não tendo quórum para aprovação da ata e da deliberação *Ad referendum* (itens 3 e 4 da pauta) , Luiz explicou aos conselheiros que apesar de estarem presentes na sala 20 participantes , dentre eles apenas 10 eram membros com direito a voto e de acordo com o regimento interno do CBHSM1, não seria possível deliberar os demais itens de pauta. Em seguida Luiz agradeceu a todos pela prontidão em estar presente e contribuir para com o PDRH, convidou a plenária para participar da reunião do GAT que seria em seguida e encerrou a reunião.